



# CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

## Trabalhos Científicos

**Título:** Risco De óbito Por Acidentes De Transporte Terrestre Em Adolescentes De Santa Catarina Em 2010

**Autores:** ANA CLARA DE ALBUQUERQUE BOTURA (UNISUL); JOEL TUCHINSKI SCHUSTER (UNISUL); BETINE PINTO MOEHLECKE ISER (UNISUL)

**Resumo:** Objetivos: Descrever a mortalidade por Acidentes de Transporte Terrestre (ATT) em jovens de 10 a 19 anos, segundo as macrorregiões de saúde de Santa Catarina e sua distribuição mensal no estado, no ano de 2010. Metodologia: Dados populacionais foram obtidos do censo 2010 e os óbitos por causas externas em residentes de Santa Catarina foram extraídos do banco de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Foram considerados os óbitos por ATT (CID-10 de V01 - V89) em adolescentes de 10 a 19 anos, analisados segundo sexo, macrorregião e mês de ocorrência do óbito. Foram calculadas as taxas de mortalidade por 100 mil habitantes e a razão de taxas para comparação de risco de morte entre os sexos. Resultados: As maiores taxas de mortalidade por ATT em jovens de Santa Catarina foram verificadas nas macrorregiões do Planalto Norte (28,1 óbitos em 100mil) e do Vale do Itajaí (26,9 óbitos/100 mil). Na Foz do Rio Itajaí, o risco de óbito por ATT foi 8 vezes superior nos meninos do que nas meninas. O menor número de óbitos por ATT no estado foi no mês de janeiro e o maior em outubro. A maior proporção de óbitos em jovens foi verificada nos meses de julho (15,8%) e outubro (13,2%) de 2010. Conclusões: O risco de morte por ATT foi maior em homens em todas as macrorregiões, com destaque para a Foz do Rio Itajaí. O mês de julho apresentou a maior proporção de óbitos por ATT em jovens.